

ANJINHO

Poesia offerida ao meu primo e amigo, o Illm. Sr. Marcellino dos Santos Coelho, por occasião de receber a infausta noticia do passa nento de seu filho, o innocente Marcellino.

Não chorem que não morreu! Era um anjinho do céu Que um outro anjinho chamou! Era uma luz peregrina, Era uma estrella divina Que ao firmamento yvou!

(Alvares de Azevedo.)

Porque tu choras, primo?—Olha, não vês No horizonte d'ouro a scintillar Lindo diamante, Qual roza, que no valle se balança Sustendo na corada folha o vivo Pingo d'agua brilhante!

Tu choras, desesperas... E porque? Porque morreu teu filho, que estimavas, O teu Marcellinho? Escuta: Accaso Deus chorou? responde! Quando a esposa tua confiou A guarda do anjinho?

E como o recebeste?—Alegre o rosto, O coração á estremecer de jubilo, Me diz, não foi a-sim? Sorria a esposa tua, e tu choravas Um choro de algria ao ver o anjo De faces de carmia

Tomaste-o nos teus braços, e mil beijos Os labios teus tostados pousar furão Nas faces do innocente! E tu dis-esta, e disse a esposa tua: «Meu filho» e os olhos teus co'os della forão Ao Deus Omnipotente!

E agradecerão ambos o filhinho, O qual viveu, creceu, ficou na terra Qual is-lado anjo! E tu choraste, e merecario eras Pensando na existencia do meniao Tão gentil, d'esse archanjo?

Oh não!—Teu rosto alegre s'expandia Ao traduzir do coração as vozes, As vozes de algria! Nem tu pensavas ver sumir-se a estrella Que te fazia atraz volver os olhos, O de Na tua vida um dia

Por isso choras hoje, mas descança: Encara o firmamento, cil-a lá está Bella e fulgurante! Na terra—os homens; lá no céu—estrellas, Os anjos do Senhor!—Pede por ti, E pela mãe amante.

Não cheres, Marcellino, o teu filhinho Não podia passar na terra a vida, Que só além se goza! Lá está no céu a scintillar brilhante... Eu vejo-o além das nuvens carmeziãs, Qual um botão de rosa!

Desterro, 26 de Fevereiro de 1869. R. J.

A' Maria.

Attende, oh, virgem do cantor as queixas Replectas de tristeza e de amargura— Despresa esse rigor que te domina— —Abre teus olhos e me dá ventura!

Meu pobre coração supporta magoas Nesta quadra gentil da mocidade... E a ideia sonha e o peito se e-candee— Minh'alma sente amor—sente amizade.

Eu choro—geme a dôr—sinto-a de leve Ralar as fibras d'alma palpitante! E sonho... e sonho no teu doce nome— Magestade em rigor—pallida amante!

O pranto que dos olhos me rebenta Chora a saudade do viver passado... E a vida é sombra—fantasia o sonho— E o amor é vida—supporta-o é fado!

Eu quero o teu amor—quero a ventura No teu labio sorrindo magestosa— Então serêi feliz—e a pobre lyra Rasgará negro luto—esperança!

Um suspiro que exhalo, é teu, formosa— Um ai que verto é só por ti—beldade... Dá-me a ventura n'um volver dos olhos, Mulher ou anjo, encanto, ou divindade!

Na terra viverej em mar de rosas, Nádando o coração amargurado! Minh'alma sentirá da vida as flores Perfumando o prazer nunca sonhado!

Tem pena do cantor—dá-lhe ventura Magestade em rigor—pallida amante— Eu te adoro e te amo... és um Santa—, E prendeste-me a vida—és fascinante.

Attende, oh, virgem do cantor as queixas Replectas de tristeza e de amargura— De-presa esse rigor que te domina— —Abre teus olhos e me dá ventura! Março, 12 de 1869. Martins Costa.

ANNUNCIOS.



Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia.

Tendo de solemnizar-se o dia de Quinta feira Maior, na Igreja de S. Francisco da Penitencia desta Cidade, authorisado pelo Irmão Ministro, convido a todos os Irmãos para revestidos do Santo Habito, assistirem á Exposição do Santissimo Sacramento do Altar; depois do que subirá a tribuna Evangelica o muito Reverendo Padre Commissario Moyses Lino da Silva. A todos os fiéis igualmente convido para assistirem a estes actos, tornando-os mais solemnes.

Consistorio da Veneravel Ordem Terceira, 18 de Março de 1869.

F. Marques Secretario.

FLORES DISPERSAS

Roga-se aos Srs. que tiverão a bondade de assignar para a impressão e publicações das Flores dispersas, poesias de D. Julia Maria da Costa, o obsequio de mandarem buscar a esta typographia a segunda serie das mesmas poesias.

Preço mil réis.

Melhoramento

Photographico

á rua do Ouvidor, esquina da do Imperador, n. 36.

Neste estabelecimento comprou-se o bello invento de Mr. Crozat pelo qual hoje se trabalha com algum resultado; as provas poderão ser vistas na mesma casa.

Recommenda-se o systema de Crozat pelo colorido instantaneo o mais aproximado ao natural; pelo verniz preservativo que garante a duração dos retratos por muitos annos sem que a luz os possa alterar.

O brilho do verniz, e o double-fond fazem inquestionavelmente estes retratos excederem em belleza aos feitos modernamente em porcelana.

10-4

COCOS.

Vende-se na rua da Conceição n. 1, canto da rua Augusta,

ADVOGADO.

O Dr. Manoel da Silva Mafra participa aos seus amigos e patricios que abriu escriptorio de advocacia no Largo de Palacio n. 16, onde será encontrado das dez horas da manhã ás 3 da tarde.

Encarrega-se de todos os negocios relativos á sua profissão perante os juizo civil, criminal, commercial, ecclesiastico e administrativo, na capital ou em qualquer ponto da provincia.

Só responde á consultas por escripto.

BACHAREL.

Balbino Cezar de Mello tem aberto seu escriptorio de advocacia na Villa de Itajaly, á rua Municipal.

AOS ESTUDANTES.

Nesta typographia se dirá quem vende os livros seguintes:

- Um Atlas Geographico—por Balbi 5\$000
Um Million de Faits 3\$000
Grammatica Inglesa por Gibson 4\$000
Um compendio de Geometria por Oltoni 4\$500
Orthographia—por Madureira Feijó 3\$500
Um Atlas de Geographia Antiga, com 21 cartas—pelo Dr. Butler's 3\$500
Um compendio de Algebra—por Oltoni 3\$000
Epitome Historia Sacra 1\$000
A dama das Camélias, romance de Dumas Filho 2\$500
Um compendio de Geographia por Gauttier 2\$000
Uma Grammatica Portugueza por Ortiz 1\$500
History of Rome por Goldsmith 1\$500
Les Fables de Fénelon 1\$500
Elementos d'Arithmetica por Lacroix 1\$500
Breve direcção para a educação dos alumnos 1\$280
Selecta Franceza de Roquell. \$
Dois dictionarios de Vieira, ingl.—port.,—port.—ingl. \$ \$
Brazileiras celebres. \$ \$
N. B. Todos estes livros são encadernados, e os poucos que se achão arruinados são no exterior.

Thomaz Augusto Feijó.



LINHA INTERMEDIARIA.

O Vapor « S. VICENTE » d' esta linha, é esperado no dia 21 do corrente. Desterro, 17 de Março de 1869.

Joaquim Fernandes Capella. Agente.

Vende-se

DOIS MOINHOS E UM TORRADOR DE CAFÉ, EM MEIO UZO E POR COMMODO PALECO, NA

RUA DO VIGARIO N. 29.

O bilhete n. 2699

da 10ª loteria concedida a favor do Thesouro Nacional, pertence aos abaixo assignados e está firmada no verso pelos mesmos.

Desterro, 16 de Março de 1869.

João Lino da Silva. Francisco José de Gouvea,

O abaixo assignado, procurador de Daniel Albino Guedes da Silva, ora residente em Portugal, tendo de entregar o pequeno negocio de seccos e molhados que aqui deixou seu dito constituinte á rua do Vigario casa n. 36, ao filho do mesmo seu constituinte Antonio Guedes da Silva, segundo a ordem que para isso teve; convida aos credores do mesmo negocio a apresentarem suas contas em termo breve, para se tratar sobre seus embolços. Desterro, 10 de Março de 1869.

O Procurador, Estevão Manoel Brocardo.

PERDEO-SE

Na segunda-feira, em uma das ruas que percorreu a precissão do Senhor dos Passos, uma pulseira de ouro; quem a tiver achado, queira trazel-a á esta typographia, que será gratificado.

PRECISA-SE de duas criadas para o serviço domestico; sendo uma cosinheira. Dirija-se a casa do consul de Italia.

MILHO BOM

VENDE-SE A 2\$500 O SACCO, NA RUA AUGUSTA N. 12. CANTO DA CONCEIÇÃO

VENDE-SE

dois animaes; um cavallar e outro murr, ambos moi fortes e proprios para o serviço de conduzir carroças, quem os pretender comprar dirija-se ao Sr. Joaquim da Silva Moreira, encarregado de os vender.

VENDE-SE

uma morada de casa na rua da Imperatriz n. 50 para tratar na mesma casa.

Mariano Antonio Jesus.

VENDE-SE

UMA balança inteiramente nova por commodo preço; n' esta typographia se dirá quem a vende.

Desterro, 1º de Março de 1869.

O abaixo assignado precisando comprar OFFENTA crioulos e pardos de lo a 30 annos de idade, para uma só fazenda na provincia do Rio, e tendo ordem para pagal-os por ALTOS PREÇOS pede ás pessoas que os quiserem vender, dirigir-se ao sobradon. 7, Largo do Palacio perto da Matriz.

ESCRAVOS

Victorino de Meneses.

Typ. de J. A. do Livramento